

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O DESAFIO DE APRENDER SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: ÍNGRID KATIANNE MARQUES ARAÚJO

Aline de Lima Cabral

Autores: Juliana Martins de Menezes

Nadjara Marciele do Nascimento Silva

Luciane Paula Batista Araújo de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A rede de Atenção Básica é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, que envolvem a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde. Nesse nível de atenção, destaca-se a Estratégia Saúde da Família, entendida como uma reorientação do modelo assistencial, a partir da implantação de Equipes Multidisciplinares nas Unidades Saúde da Família (USF). Em nossa realidade, esse cenário tem servido como um dos espaços para a realização das práticas de acadêmicos do 4º período do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), campus Santa Cruz. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada durante as práticas de Semiologia e Semiotécnica da enfermagem no contexto da Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, referente às aulas práticas do componente curricular Semiologia e Semiotécnica da enfermagem, do Curso de Enfermagem da UFRN, campus Santa Cruz, RN, desenvolvidas no mês de Maio do ano de 2012. **RESULTADOS:** Foram desenvolvidas atividades relacionadas à Semiologia e Semiotécnica da enfermagem, tanto na USF como no domicílio de alguns usuários, por meio de Visitas Domiciliárias (VD) que contavam com o apoio da equipe de saúde da família da referida unidade. Assim, os discentes tiveram a oportunidade de praticar algumas técnicas básicas essenciais para o desenvolvimento das habilidades e competências requeridas na formação do enfermeiro, tais como: aferição de sinais vitais (Pressão Arterial, Temperatura, Pulso, respiração e dor), medidas antropométricas, anamnese e exame físico, sendo esses dois últimos realizados durante as VDs. Sabemos que, para a realização do exame físico é necessário ter um ambiente limpo, organizado, privativo, confortável e com boa iluminação, o que nem sempre é encontrado nos domicílios e poderia representar uma dificuldade em realizar tal cuidado. No entanto, com esta experiência percebemos que mesmo quando as condições ambientais parecem impor barreiras é possível realizar um cuidado de qualidade, preservando o indivíduo no seu lar, favorecendo assim o conforto e bem estar. **CONCLUSÃO:** As práticas de Semiologia e semiotécnica realizadas em uma USF e sua área adscrita, foram de grande importância para a nossa formação acadêmica, pois através destas, conseguimos conciliar teoria e prática por meio da implementação de todos os ensinamentos obtidos nas aulas teóricas e nas aulas de laboratório.